

MINAS TERRESTRES (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. As *minas terrestres* são os artefatos bélicos antissomáticos implantados no solo, caracterizados por acionamento na presença, proximidade ou contato da vítima, cujo efeito explosivo gera destruição dos membros inferiores, podendo causar também a dessora.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *mina* vem do idioma Francês Antigo, *mine*, “jazida de metais; minerais; cavidade feita para depositar carga de explosivo”, e este do idioma Gaulês, *meina*, “metal bruto”, conexo ao idioma Irlandês, *méin*, “mineral; mina; metal”. Surgiu no Século XIII. A palavra *terrestre* deriva idioma Latim, *terrestris*, “o que é da terra; que vive sobre a terra; que vem da terra”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Artefatos terrestres explosivos. 2. Armadilhas antissomáticas. 3. Armas de solo de efeito explosivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *mina*: *antiminas*, *desminado*, *desminador*, *desminagem*, *desminar*, *minado*, *minador*, *minagem*, *minar*.

Neologia. As duas expressões compostas *minas terrestres de efeito egocármico* e *minas terrestres de efeito grupocármico* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Minas aquáticas. 2. Minas marinhas. 3. Artefato pacifista.

Estrangeirismologia: a amplitude técnica da *mine action*; o *demining*; o *minefield*; o *landmine survivor*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à condução cosmoética dos conflitos interconscienciais.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Minas terrestres matam. Armas minam proéxis. Desminagem abre caminhos. Desminar é reurbanizar. O desarmamento protege.*

Coloquiologia. A metáfora *dançando em campo minado* para evidenciar a imprudência da conscin incauta.

Citaciologia: – *Todos juntos somos uma superpotência* (Jody Williams, 1950–).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios latinos referentes ao tema: – *Si vis pacem para bellum* (“Se queres paz, prepara-te para a guerra”). *Si vis pacem para pacem* (“Se queres paz, prepara-te para a paz”).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal belicoso; os belicopenses; a belicopensenidade; o holopense da guerra; o pensene maniqueísta de compreensão da Socin Patológica no *binômio amigo-inimigo*; o materpense marcado pela conflitividade intraconsciencial afetando a interação interconsciencial; as energias nocivas dos patopenses gerando doenças físicas; o holopense pessoal harmônico; o materpense pacifista; o holopense do desarmamento; os pacipenses; a pacipensenidade.

Fatologia: as minas terrestres; a estrepes na condição de mina terrestre da Antiguidade; os 103 países já minados (Ano-base: 2013); a grande incidência de campos minados em regiões de fronteiras; o belicismo desencadeando a distopia social; as minas terrestres funcionando enquanto mecanismos de neutralização das iniciativas de integração fronteiriça; os 50 países produtores de minas, incluindo o Brasil (Ano-base:1990); a interprisão grupocármica belicista; a crise de saúde pública mundial gerada pelo uso disseminado de minas antipessoal; as minas produzindo vítima a cada 22 minutos na década de 1990; os civis abarcando 90% das vítimas de minas; a maior vulnerabilidade das crianças vivendo próximas a campos com explosivos remanescentes

de guerra; o holocausto das nações sendo alterado pela produção, exportação, uso e remoção de minas antipessoal; a desminagem militar; o custo de 3 a 50 dólares estadunidenses para utilizar cada mina em relação aos 300 a 2 mil dólares para a remoção; a *Convenção sobre a Proibição do Uso, Armazenamento, Produção e Transferência de Minas Antipessoal e sobre sua Destruição* (Tratado de Ottawa), assinada em 1997; a desminagem humanitária; a contribuição das celebrações para a visibilidade do tema enquanto problemática mundial; a indústria de pernas artificiais; o papel dos animais pré-humanos na detecção de minas antipessoal; a Cosmoética Destrutiva aplicada à destruição das minas terrestres; os 153, dos 161 Estados integrantes do Tratado de Ottawa, sem minas terrestres antipessoal nos próprios estoques de armamentos (Ano-base: 2013); o Prêmio Nobel da Paz de 1997 auferido à *International Campaign to Ban Landmines*; o modelo de governança global desenvolvido pelo movimento de erradicação das minas terrestres antipessoal; os empreendimentos pró-universalismo no marco da ação antiminas; o antibelicismo enquanto ponto de convergência dos Serenões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o potencial megasediador do belicismo; as interprisões grupocármicas pelo desenvolvimento e emprego de minas antipessoal; o bagulho energético entrópico da mera presença de armas; o assédio interconscien- cial fomentando os acidentes com minas terrestres; o fato das engenhosidades bélicas levarem tantas consciências à Baratrofera; as paracomatoses resultantes das dessomas provocadas por explosões de minas terrestres; as oportunidades de recomposição grupocármica por meio da ação antiminas; o insidioso papel das consciexes fomentando o armamentismo; as consciexes ampara- doras prevenindo acidentes explosivos; o papel da tenepes no antibelicismo; o potencial assisten- cial holocármico do desarmamento; a destruição de armas propiciada por Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo belicismo-Baratrofera*; o *sinergismo educação sobre o risco de minas-desminagem*; o *sinergismo campanha pela erradicação das minas terrestres-campanha contra bombas cluster*; o *sinergismo campanha pelo controle de armas e munições-campanha em prol do desarmamento nuclear*.

Principiologia: o princípio do “*se algo não serve, não adianta fazer maquiagem*”; o princípio da economia de males; o princípio da restauração evolutiva.

Codigiologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a *teoria da guerra*; a *teoria política*; a *teoria da interprisão grupocármica* aplicada aos conflitos armados; a *teoria dos estudos e pesquisas sobre a paz*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: as *técnicas de uso de minas terrestres*; as *técnicas de resolução pacífica de controvérsias*; as *técnicas de detecção de minas*; as *técnicas de desminagem*; as *técnicas protéti- cas para reabilitação física das vítimas*; as *técnicas para a existência pacífica*.

Voluntariologia: o *voluntariado pacifista pelo Planeta livre de minas terrestres*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível do Antibelicismo*; o *Colégio Invisível da Cosmoético- logia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito grupocármico das centenas de milhares de mutilados gerados pelo uso de minas terrestres*; o *efeito da desminagem no auxílio da recomposição dos povos*; o *efeito das armas sobre os holopensenes*; o *efeito das minas terrestres sobre a fauna*; o *efeito da desmi- nagem sobre a flora*; o *efeito dos fenômenos meteorológicos sobre as minas terrestres plantadas*; o *efeito evolutivo da paz entre os homens*.

Neossinapsologia: a *necessidade de neossinapses para a leitura, mensuração e avalia- ção da paz*; a *desconstrução das sinapses da violência*.

Ciclogia: o *ciclo da ação antiminas pesquisa-educação-deteção-remoção-liberação do terreno*; o *ciclo belicismo-paracomatose-melex*.

Binomiologia: o binômio *armamentismo–pena de morte*; o binômio *militarismo–armamentismo*; o binômio *pacifismo–desarmamento*.

Interaciologia: a interação *educação pacifista–desminagem humanitária*; a interação *mina terrestre–terreno–vegetação–técnica de desminagem*; a interação *síndrome da ectopia afetiva (SEA)–machismo*; a interação *paz–conscienciofilia*; a interação *Conviviologia Homeostática–democracia*.

Crescendologia: o *crescendo ação antiminas–reconciliação–recomposição cármica–pacifismo*.

Trinomiologia: o trinômio *violência–violação de direitos–ditadura*; o trinômio *paz–direitos humanos–democracia*; o trinômio *paz–conscienciofilia–Conviviologia Interassistencial*.

Polinomiologia: o polinômio *ativismo antibelicista–voluntariado–docência conscienciológica–tenepes*; o polinômio *militarismo–armamentismo–SEA–chauvinismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo militarismo / democracia*; o *antagonismo armamentismo / pacifismo*; o *antagonismo minagem / desminagem*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as empresas produtoras de minas serem as mesmas prospectoras de tecnologias para desminagem*; o *paradoxo de o lucro com a venda de armas representar prejuízo grupocármico*.

Politicologia: as políticas voltadas à mitificação de conjunturas para justificar o investimento em armas; a política externa fomentadora do belicismo; a política da inclusão da Sociedade Civil Global nas deliberações internacionais sobre armamentos; a política do desarmamento, desenvolvimento e descolonização (3 Ds), proposta pelo governo brasileiro, em 1963; a política antiminas terrestres.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada ao antibelicismo*; as *leis da Cosmoética*; a *lei do retorno* (causa e efeito); a Lei 10.300 / 2001 criminalizando atos proscritos pelo Tratado de Ottawa.

Filiologia: a hoplofilia; a belicosofilia; a conscienciofilia; a pacificofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a hoplomania; a patomania; a nosomania; a riscomania.

Mitologia: o *mito da guerra enquanto solução de conflitos*; o *mito de chegar à paz preparando-se para a guerra*.

Holotecologia: a hoploteca; a geografoteca; a cosmoeticoteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Vitimologia; a Politicologia; a Paradiplomacologia; a Parapoliticologia; a Sociologia; a Parassociação; a Autoconflitologia; a Recexologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel; a consréu antissomática; a conscin baratrosférica; a consciênçula; a vítima de minas terrestres; o ser interassistencial; a conscin pacifista; a conscin cosmoética.

Masculinologia: o engenheiro de armas; os profissionais da saúde; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o ativista pelo desarmamento; o desminador; o diplomata; o educador sobre o risco de minas; o guerrilheiro; o investidor na indústria armamentista; o militar; o político; o produtor de armas; o proexista; o reeducador; o restaurador evolutivo; o exemplarista; o tenepessista; o voluntário; o ativista e pesquisador estadunidense Stephen D. Goose (1954–); o acadêmico canadense e ex-ministro de relações exteriores do Canadá Lloyd Axworthy (1939–).

Femininologia: a engenheira de armas; as profissionais da saúde; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a ativista pelo desarmamento; a desminadora; a diplomata; a educadora sobre o risco de minas; a guerrilheira; a investidora na indústria armamentista; a militar; a política; a produtora de armas; a proexista; a reeducadora; a restauradora evolutiva; a exempla-

rista; a tenepessista; a voluntária; a ativista estadunidense e nobelista Jody Williams (1950–); a princesa de Gales, Lady Diana Frances Spencer (1961–1997).

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minas terrestres *de efeito egocármico* = quando o artefato bélico vitimiza o próprio responsável pelo uso da arma; minas terrestres *de efeito grupocármico* = quando o artefato bélico, ao explodir, vitimiza outras conscins gerando interprisão grupocármica.

Culturologia: a *cultura do belicismo*; a *cultura da paz*.

Tipologia. Segundo a *Tecnologia Bélica*, eis 7 tipos de minas terrestres, em ordem alfabética:

1. **Antipessoal:** desenhadas para mutilar ou matar pessoas.
2. **Antiveículo ou antitanque:** acionadas por veículos, com efeito explosivo maior.
3. **Artesanais ou improvisadas:** produzidas por ativistas com material plástico.
4. **Borboletas:** formatadas para facilitar a dispersão aérea, dificultando remoção.
5. **Fragmentação:** geradoras de efeito explosivo a dispersão de fragmentos.
6. **Ligadas a fios:** acionadas por meio da utilizando de fiação.
7. **Tira-patas:** direcionadas à mutilação dos membros inferiores da vítima.

Holocarma. Sob a ótica da *Holocarmologia*, a situação do Brasil (Ano-base: 2013), em relação às minas terrestres, pode ser avaliada, por exemplo, a partir de 13 situações listadas em ordem alfabética:

01. **Armazenagem:** o treinamento de militares na desminagem exigindo a retenção de grande número de minas terrestres.
02. **Cooperação:** o auxílio do Brasil, por meio das forças armadas, para remoção de minas terrestres na América Latina (projetos MARMINCA e MARMINAS).
03. **Criminalização:** a produção, uso, transferência e comércio de minas antipessoais criminalizadas, no Brasil, desde 2001.
04. **Destruição:** a extinção de aproximadamente 30 mil minas terrestres pelas forças armadas brasileiras.
05. **Desvio:** o deslocamento das minas terrestres das forças armadas, encontradas nos paióis dos traficantes de drogas, em 20 de abril de 2004.
06. **Diplomacia:** a presença sistemática do Brasil nas conferências diplomáticas da *Organização dos Estados Americanos* (OEA) e da *Organização das Nações Unidas* (ONU).
07. **Erradicação:** o alinhamento do país à Convenção sobre Proibição do Uso, Armazenamento, Produção e Transferência de Minas Antipessoal e sobre a Destruição, ratificado em 1999.
08. **Exceções:** a tentativa do Brasil em criar exceções ao banimento das minas por meio de cláusulas flexibilizando o uso em “regiões estratégicas”.
09. **Exportação:** a venda de armas pelo Brasil, inclusive para ditadores, autorizada pelo Ministério das Relações Exteriores.
10. **Importação:** a importação de minas belgas pelo governo brasileiro.
11. **Produção:** a produção de milhares de minas terrestres no país até o ano de 1998.
12. **Representação:** a destinação de Embaixada para o Desarmamento, em Genebra, na Suíça.
13. **Vítimas:** o treinamento e a desminagem vitimando militares brasileiros ao pisarem no artefato (perda do pé) e em treinamento do exército (dessoria).

Restauração. Segundo a *Evoluciologia*, eis 3 tipos de estratégias, em ordem alfabética, percebidos no âmbito da ação antiminas considerando o *princípio da restauração evolutiva*:

1. **Ação reversa:** a remoção de mina pelos próprios ex-combatentes responsáveis pela implantação; a criação de políticas antiminas por quem desenvolveu as estratégias de uso; a união das partes conflitantes para definir prioridades para a desminagem; a ONG de desminagem criada e gerida por ex-armador de minas; as forças armadas engajadas na desminagem humanitária.

2. **Ampliação dos acertos:** as campanhas pelo desarmamento e controle de armas ampliadas pela sinergia dos ativistas pró-paz; os novos tratados internacionais pelo controle de armas e desarmamento decorrentes do *efeito halo* do Tratado de Ottawa.

3. **Compensação dos erros:** a doação financeira e contribuição de recursos diversos por parte de países ex-produtores, exportadores e utilizadores de minas terrestres.

Taristicologia. O ativismo pelo desarmamento mundial ainda encontra limites interassistenciais decorrentes da pensividade marcada pelas ideologias belicista e capitalista, encontrando na tares a medida reeducativa para a paz.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com as minas terrestres, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
05. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeduaciologia; Homeostático.
06. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Geopolítica Desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
09. **Interprisologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Pax aeterna:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Terra-de-todos:** Intrafiscologia; Homeostático.

AS MINAS TERRESTRES CONSTITUEM MEGABAGULHOS ENERGÉTICOS A POLUÍREM O PLANETA TERRA, AMPLIFICANDO AS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS ENTRE OS POVOS E AGRAVANDO O HOLOCARMA DAS NAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a necessidade de erradicação dos artefatos bélicos, entre eles as minas terrestres? Qual o nível pessoal de desarmamento dos próprios patopenses perante a construção coletiva do pacifismo?

Filmografia Específica:

1. **Desarme. Título Original:** *Disarm*. **País:** EUA; Afeganistão; Iraque; Colômbia; Tailândia; Bósnia; Herzegovina; Mianmar; & Bielorrússia. **Data:** 2004. **Duração:** 54 min. **Gênero:** Documentário. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Alemão; Espanhol; Francês; Inglês; Português; & Russo. **Direção & Direção de**

Fotografia: Brian Liu. **Elenco:** Jody Williams. **Produção:** Mary Wareham; & Brian Liu. **Roteiro:** Arni Hassen Sveinson. **Fotografia:** Brian Liu. **Música:** Steven Drozd of The Flaming Lips. **Edição:** Chris Collins. **Companhia:** Next Step Productions; ToolboxDC; & IndiePix. **Sinopse:** O documentário expõe a problemática global das minas terrestres anti-pessoal nas diferentes facetas: grandes países não abriram mão de produzir e usar, desminagem, o drama e a assistência às vítimas em países minados, a destruição dos estoques, somando-se à abordagem política (da política externa à política internacional no marco da ONU). Tudo narrado e sentenciado na voz de Jody Williams, a nobel da Paz de 1997.

2. **Tempo de Embebedar Cavalos. Título Original:** *Zamani Barayé Masti Asbha*. **País:** Irã. **Data:** 2000. **Duração:** 80 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Persa; & Curdo. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Francês; & Inglês. **Direção; Edição; & Produção:** Bahman Ghobadi. **Elenco:** Ayoub Ahmadi, Rojin Younessi; Amaneh Ekhtiar-dini; Madi Ekhtiar-dini; Kolsolum Ekhtiar-dini; Karim Ekhtiar-dini; Rahman Salehi; Osman Karimi; Nezhad Ekhtiar-dini. **Fotografia:** Saed Nikzat. **Estúdio:** Bahman Ghobadi Films; Farabi Cinema Foundation; & MK2. **Companhia:** MK2 Diffusion; & Shooting Gabhi. **Outros dados:** Prêmio de Cannes *Caméra D'Or*, Melhor Filme e Diretor Estreante 2000; prêmio da Crítica para as Mostras não Competitivas e o prêmio da Associação Francesa de Proprietários de Salas de Arte e Ensaio; prêmio de Melhor Filme da Mostra Internacional de Cinema São Paulo. **Sinopse:** Na fronteira entre Irã e Iraque, crianças orfãs assumem vidas e auxiliam irmão com deficiência, ganhando a vida no transporte de contrabandos entre os países, por cavalos, em meio a campos minados.

3. **Um Caminho para Kandahar. Título Original:** *Safar-e Ghandehar*. **País:** Irã; & França. **Data:** 2001. **Duração:** 85 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Persa; Inglês; & Polonês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Francês; Inglês; & Português. **Direção; Redação; & Produção:** Mohsen Makhmalbaf. **Elenco:** Niloufar Pazira; Hassan Tantai; Sadou Teymour; Ike Ogut; Hoyatala Hakimi; & Monica Hankievich. **Fotografia:** Ebrahim Ghafouri. **Música:** Mohamad Reza Darvishi. **Estúdios:** New York Video. **Companhia:** Makhmalbaf Film House. **Sinopse:** Após fugir da guerra civil com talibãs do Afeganistão, jornalista retorna do Canadá para auxiliar irmã com ameaça de suicídio ante a repressão às mulheres e o drama dos conflitos, onde a perda de membros por minas terrestres é frequente.

Bibliografia Específica:

1. **Goose, Stephen D.; Wareham, Mary; & Williams, Jody; *Banning Landmines: Disarmament, Cízen Diplomacy and Human Security***; pref. Desmond Tutu; 328 p.; 21 seções; 16 caps.; 10 fotos; 1 tab.; 16 refs.; 2 anexos; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Rowman & Littlefield Publishers; Lanham, MD; USA; 2008; páginas 5, 8, 11 e 25.

2. **International Campaign to Ban Landmines; *Landmine Monitor 2012: Action on Armed Violence, Handicap International, Human Rights Watch, Mines Action Canada and Norwegian People's Aid***; VIII + 68 p.; 7 caps.; 73 abrevs.; 9 fotos; 7 gráfs.; 19 tabs.; glos. 32 termos; 29,5 x 21,5 cm; br.; *Landmine and Cluster Munition Monitor*; Geneva; Switzerland; 2012; páginas 1 e 2.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçú, PR; 2007; páginas 833 a 839.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçú, PR; 2003; páginas 574 e 858 a 860.

G. O. V.